

**ESTÁGIO DE DOUTORAMENTO NO EXTERIOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A  
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO [FÍSICA]<sup>1</sup>**

**INTERNSHIP ABROAD DOCTORING: CONTRIBUTIONS TO TRAINING [PHYSICAL]  
EDUCATION**

Luana Zanotto<sup>2</sup>

**Recebido em:** 12/03/2020

**Aprovado em:** 04/07/2020

**Publicado em:** 31/07/2020

**Resumo:** O presente estudo objetivou apresentar algumas contribuições do estágio de doutoramento no exterior para a formação acadêmico-profissional e analisar os conhecimentos tecidos sobre a educação e ciência no campo da educação física escolar. A análise dos dados demonstrou que o intercâmbio proporcionou a ampliação de referenciais teóricos úteis à pesquisa, construção de processos educativos e apropriação de condutas científicas e pedagógicas, de troca e apropriação de valores culturais inerente à formação humana. Além disso, provocou o alargamento no contato com aportes teórico-metodológicos e estratégias analíticas, para melhoria dos processos de ensinar e aprender na educação física escolar. O intercâmbio contribuiu significativamente para o desenvolvimento humano da estudante, no âmbito profissional e pessoal. Ressalta-se a valorização das ações de internacionalização que ofereçam contributos à formação do pesquisador/professor e à ampliação das perspectivas interinstitucionais dos Programas brasileiros de Pós-Graduação.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Internacionalização; Educação Física escolar.

**Abstract:** The present study aims to present the contributions of the internship abroad doctoring to the academic-professional formation and analyzes the knowledge of education and science in the school physical education. The data analysis shows that the exchange provided the expansion useful theoretical frameworks for research, build of new educational processes associated with scientific conduct and cultural values. In addition, it allowed a broadening contact with theoretical and methodological approaches and analytical strategies to improve the teaching and learning processes in the school physical education. Lastly, the internship abroad contributed significantly to the student's human development, both professionally and personally. We highlight the value of internationalization actions that offer contributions to the researcher's education and to the expansion of the interinstitutional perspectives of the Brazilian Graduate Programs.

**Keywords:** Teacher training; Internationalization; School Physical Education.

---

<sup>1</sup>Este artigo é fruto de um trabalho realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

<sup>2</sup> Professora adjunta da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. Doutora em Educação e licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de São Carlos. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1877-4170> E-mail: [luanazanotto@yahoo.com.br](mailto:luanazanotto@yahoo.com.br)

ZANOTTO, L.

### Considerações iniciais

Este artigo assume o conceito de formação calcada nas definições das práticas sociais como um conjunto de ações humanas e coletivas que tem por objetivo manter ou transformar uma determinada realidade. Segundo Oliveira et. al.(2009, p. 4), as práticas sociais correspondem às ações que decorrem de e geram interações entre os indivíduos e entre eles e os ambientes natural, social, cultural em que vivem, com o propósito de “[...] produzir bens, transmitir valores, significados, ensinar a viver e a controlar o viver, enfim, manter a sobrevivência material e simbólica das sociedades humanas”. Estas ações estão relacionadas à cultura (costumes, trabalhos, movimentos sociais, espaços urbanos, rurais, escolares, etc.) e são organizadas com regras e normas por grupos de pessoas que frequentemente se reúnem para construir, refletir e aprender com e sobre as situações vivenciadas em seus cotidianos.

Oliveira et. al. (2009, p. 1)partem do entendimento “de que eu me construo enquanto pessoa no convívio com outras pessoas; e, cada um ao fazê-lo, contribui para a construção de “um” nós em que todos estão implicados em diálogo”. Em consonância, para Silva (2004) a participação em práticas sociais permite colaborar e compreender os processos educativos desencadeados pelos sujeitos que compõem as mais distintas práticas. Com isso, é possível afirmar que em toda e qualquer prática social há processos educativos, apreendendo posturas, atitudes e valores que podem enraizar ou desenraizar o ser humano (OLIVEIRA et al., 2009).

Os processos educativos gerados pelo convívio entre as pessoas, em diversos contextos sociais, possibilitam a formação e a transformação dos sujeitos como seres humanos que convivem em busca do ato de humanizar-se e afirmar-se enquanto seres dotados de potencial, como cidadãos e cidadãs de direitos e deveres. Assim, estes processos educativos são consolidados em uma relação dialógica entre os semelhantes e diferentes, em uma dinâmica em que um sujeito se educa no convívio com o outro.

É sob está ótica que compreendemos os tempos e espaços dos intercâmbios estudantis como parte do processo de formação acadêmica e docente, enquanto prática social exercida por pesquisadores e professores em trajetória formativa. Acreditamos que, em meio às vivências no exterior, estes sujeitos estabelecem novas relações, se educam em diferentes práticas a partir da decorrência de processos educativos integrantes destas

ZANOTTO, L.

dinâmicas sociais e, conseqüentemente, apreendem conceitos, valores e saberes úteis à formação e à futura condição profissional.

O presente texto detém atenção aos estágios de doutoramento no exterior, representando um dos eixos dos acordos internacionais estabelecidos entre Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e estrangeiras. Enquadram-se no conhecido processo de “internacionalização acadêmica”, regido por políticas de fomento determinadas por órgãos nacionais públicos e privados, com o macro objetivo de garantir a qualidade das pesquisas desenvolvidas no Brasil.

Dentre as agências brasileiras responsáveis pelas ações de fomento à internacionalização dos Programas de Pós-Graduação, verifica-se a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), atrelada ao Ministério da Educação (MEC), a partir do nomeado Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE); o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Programa de Bolsas Doutorado Sanduíche (SWE) e algumas agências estaduais de apoio à pesquisa, tal como a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), via implementação da Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE).

Destarte, estas agências<sup>3</sup> permitem a capacitação de recursos humanos de alto nível pelo advento da concessão de cotas de bolsas durante o intercâmbio, no usufruto de um período de curta (quatro a seis meses) e média duração (máximo de um ano). Similarmente, assumem um papel imprescindível em assegurar a formação de estudantes nos mais diversos ramos de ocupação como pesquisadores e professores, visando o desenvolvimento econômico e social do país.

Para proceder à liberação/aceite do candidato para início do referido estágio, inicialmente, o estudante deve organizar um planejamento dos objetivos institucionais e acadêmicos que permeiam as IES, vislumbrando potencial para composição de rede de trabalho. Em seguida, os sujeitos envolvidos manifestam concordância mediante a submissão do projeto de pesquisa de doutoramento e apresentam propostas que contemplem, durante a vigência do período no exterior, a apreensão de conhecimentos

---

<sup>3</sup> Estas agências oferecem outros Programas de intercâmbio internacional, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes.

ZANOTTO, L.

atrelados à produção científica e à circulação do conhecimento entre os pares acadêmicos.

Conforme ressalta Kashiwagi (2011), a oportunidade de realização de uma etapa dos estudos fora do país de origem possibilita a melhoria da qualidade das investigações no ensino superior, sob a aquisição de novos referenciais conceituais e aprofundamento metodológico no contexto universal da pesquisa acadêmica. Além da oportunidade de integrar grupos de pesquisas internacionais, este período possibilita a construção de uma postura crítica globalizada face aos conhecimentos científicos na inter-relação com pesquisadores de instituições estrangeiras.

Em diálogo, para Marrara (2007, p. 248) “esse processo de internacionalização para fins estritamente acadêmicos, pautar-se-ia, em última instância, pelo intuito de contribuir com o desenvolvimento da ciência, através da colaboração e da troca de experiências com agentes estrangeiros”. Tais ações influem na perspectiva intercultural proposta por Candau (2008), que está além de uma proposta de diálogo entre as culturas, mostrando às pessoas identificadas como essa ou aquela cultura que aceitem e compreendam a alteridade. Deste modo, torna-se inviável defender que uma cultura seja melhor do que a outra, pois esta perspectiva teórica ensina a pesquisar e a procurar entender os valores culturais de cada sociedade.

Frente à importância dos acordos de cooperação internacional no desenvolvimento das investigações e, conseqüentemente, no avanço da educação e do país, Morosini (2011) compreende que uma das funções da internacionalização é a de fortalecer os aspectos de integração e articulação entre as instituições, recursos humanos e materiais. Tais condutas podem garantir o avanço de propostas e programas que subvertam desafios de interesses comuns a diferentes regiões. Para a referida autora, a globalização da educação superior abrange uma complexa relação no cerne das IES, por se tratar de um processo que envolve o empreendimento de ações para a mobilização acadêmica (MOROSINI, 2011). Dada à dinamicidade deste processo, as ações perpassam por interesses políticos e econômicos (exigem investimentos em bolsas de estudos e auxílios para participação em eventos científicos), bem como pelo contorno dos empecilhos gerados pelas condições temporais delimitadas dos cursos de Pós-Graduação.

A despeito deste cenário, o presente estudo objetivou apresentar algumas contribuições do estágio de doutoramento para a formação acadêmico-profissional e

ZANOTTO, L.

analisar os conhecimentos tecidos sobre a educação e ciência no campo da Educação Física escolar. A partir dos resultados desta análise crítica, busca-se contribuir para a identificação dos processos educativos oriundos de uma importante etapa de vida-e-formação de pesquisadores e professores brasileiros no campo das Ciências Humanas, uma vez que os procedimentos empregados para compreender estes dados foram referências para apropriação do que a experiência no exterior pode ensinar.

### **Delineamento metodológico**

Trata-se de uma pesquisa fundamentada na abordagem qualitativa com delineamento descritivo-exploratório (GOMES, 1994, CRESWELL, 2007, MINAYO; COSTA, 2018). Neste estudo, a preocupação não esteve na quantificação da realidade investigada, mas sim na compreensão dos significados, valores e das crenças dos participantes. Para tanto, foram tomados todos os cuidados éticos no que se refere ao anonimato dos sujeitos envolvidos, por meio da confidencialidade de nomes e dados obtidos.

O contexto analisado neste artigo compreende a uma parcela da trajetória acadêmica de uma discente participante do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, viabilizado pela CAPES. A referida estudante é licenciada em Educação Física, mestra em Educação e, à época, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sendo esta a IES de origem, localizada no Estado de São Paulo, Brasil.

Na UFSCar, contou coma orientação de um professor licenciado em Educação Física e Doutor em Educação Escolar, docente Associado do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH) e do PPGE, atuando na linha de pesquisa “Educação Escolar”. Neste ambiente, o referido professor realiza estudos e pesquisas sobre Infâncias, Crianças e Formação de educadores da infância, pertinentes ao âmbito pedagógico da Educação Física escolar e de áreas correlatas do conhecimento.

Em período de estágio no exterior, a estudante dispôs da coorientação de um professor licenciado em Educação Física e Doutor em Ciências da Educação, docente Associado ao Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades e do Programa de Doutorado em Ciências, da Faculdade de Motricidade Humana

ZANOTTO, L.

(FMH)/Universidade de Lisboa (ULisboa). Este professor possui especialidade acadêmica de produção na área de Desenvolvimento Curricular e interesses investigativos sobre o Pensamento do professor, Decisões de planejamento e Estudo do currículo.

O estágio compreendeu o período de setembro de 2018 a março do ano seguinte, nas dependências da Faculdade anfitriã, em Portugal. Previamente ao seu início, a candidata apresentou o plano de atividades estruturado em demandas a serem cumpridas ao longo dos seis meses no exterior. Em linhas de síntese, as demandas foram compostas por atividades de reconhecimento e compreensão da realidade do país/região; aquisição do ritmo de estudos da IES e do trabalho do coorientador, perpassados pelo aprofundamento teórico da pesquisa vinculada aos estudos da Pós-Graduação e das demais atividades acadêmicas.

O material submetido à análise corresponde aos diários de campo tecidos pela estudante ao longo do período de estadia exterior. Este material foi elaborado, *a priori*, para efeitos de coleta e sistematização da rotina de estudo para composição do relatório final, solicitado pela agência de fomento, a partir dos pressupostos teóricos de Bogdan e Biklen (1994) e Lüdke e André (2013), o que permite compreender mais concretamente a realidade social inserida e, *a posteriori*, investigada.

A discussão empreendida no presente texto origina-se da descrição e análises qualitativas (MINAYO, 1998, NEGRINE, 1999, GIL, 2008, LÜDKE; ANDRÉ; 2013, MINAYO; COSTA, 2018) das experiências oriundas no estrangeiro, pautando-se na triangulação entre as circunstâncias vivenciadas, a bibliografia acerca da temática em análise e às posições assumidas pela autora em relação ao tema abordado.

### **Apresentação e análise dos dados**

Entre outras aquisições de competências, as ações formativas desencadeadas nas distintas práticas sociais ao longo do ciclo de estudos tiveram como objetivo principal colaborar com a excelência científica no desenvolvimento do projeto de tese atinente ao campo de ensino da Educação Física escolar como área de conhecimento e intervenção acadêmica. A tese, aprioristicamente intitulada “Análise do conhecimento pedagógico do conteúdo de professores de Educação Física Infantil”, objetivava identificar o conhecimento pedagógico do conteúdo de professores de Educação Física para saber

ZANOTTO, L.

como as bases do conhecimento para o ensino organizam a sua prática pedagógica.

Para atingir a este propósito, as vivências apresentadas a seguir configuram as práticas decorrentes da imersão em estágio de doutoramento junto à FMH, denotando as suas contribuições para a formação acadêmico-profissional no âmbito educacional e científico da Educação Física escolar.

### **Das atividades curriculares**

Mediante a disponibilidade do coorientador em acompanhar a estudantes de Pós-Graduação, preliminarmente, importa-nos apresentar os afazeres acadêmicos de sua responsabilidade.

O professor coorientador atua em unidades curriculares ofertadas aos cursos de Licenciaturas, Mestrado e Doutorado da IES anfitriã. No primeiro semestre do ano letivo de 2018/2019, em início de estágio, a estudante acompanhou a disciplina “Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto”, obrigatória aos cursos de Licenciatura em Ciências do Desporto e da Licenciatura em Gestão do Desporto. Este componente curricular teve por objetivo conhecer as orientações educativas em Educação Física e a sua influência nas decisões curriculares, bem como conhecer os Programas Nacionais de Educação Física (PNEF) e explicar o contributo da teoria e do desenvolvimento curricular para o ensino.

No segundo semestre do ano letivo de 2018/2019, houve participação na unidade curricular “Teoria e gestão do currículo em Educação Física”, ofertada ao curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos níveis básico e secundário. A disciplina trata do planejamento dos diferentes tipos de planos escolares, utilizando os PNEF e efetuando a gestão do currículo ao contexto e à avaliação.

Por fim, houve participação nos Seminários de Doutoramento do curso de Ciências da Educação, nos seguintes módulos: “Os sistemas de legitimação curricular em Educação Física”, que aborda a legitimação curricular no seio da teoria do currículo, e “Teoria Curricular e Avaliação”, que objetivava discutir as dimensões da avaliação e da construção dos instrumentos a partir das finalidades e decisões avaliativas. Estes seminários foram ministrados pelo professor coorientador em parceria com outros docentes da Instituição.

ZANOTTO, L.

Ainda pertinente a este ramo das atividades, a observação participativa voluntária em aulas de Educação Física ministradas por uma professora doutora especialista no campo da infância, em aulas para turmas da pré-escola (quatro e cinco anos de idade) de um Jardim de Infância da região portuguesa em parceria com a FMH. O acompanhamento ocorreu semanalmente com duração de uma hora cada aula, durante o período de outubro a dezembro de 2018, nas dependências físicas do pavilhão de ginástica artística da Faculdade.

### **Das atividades de desenvolvimento da pesquisa**

Esta parcela das atividades foi majoritariamente composta por reuniões semanais de orientação com contribuições teórico-metodológicas para delineamento do projeto de pesquisa. Conforme destaca o trecho de diário de campo, os encontros regulares consistiram em:

[...] definição apurada da problemática e dos objetivos gerais e específicos, com delineamento das variáveis de estudo; discussões de aprofundamento do quadro teórico de referência utilizada na pesquisa e elaboração de calendário para a organização metodológica das fases seguintes de recolha dos dados e tratamento específico empregado à análise e discussão dos resultados (Diário de campo IV, out./2019).

Para além das reuniões presenciais com o coorientador, periodicamente, foram realizadas reuniões virtuais com orientador e participação no grupo de pesquisa da IES de origem, forjados pelo diálogo e delineamento das ações para o alinhamento de rede de trabalho. Ainda no que tange o aprofundamento da pesquisa, nesta parcela das incumbências da prática social, os trechos de diários revelam as horas de estudos individualizadas em salas apropriadas para alunos (regulares ou intercambistas) de doutoramento da IES, assim como na biblioteca e outros espaços estudantis compartilhados.

### **Das atividades de produção intelectual na perspectiva interinstitucional**

Do tratamento dos dados obtidos na primeira fase da pesquisa de doutoramento, ainda em país materno, derivou a produção teórica pautada em um trabalho crítico-

ZANOTTO, L.

reflexivo que se constituiu em um artigo de cunho qualitativo-exploratório, intitulado: “Motivos para a escolha da profissão, necessidades de formação e aspirações profissionais de professores de Educação Física”. O artigo teve por objetivo encontrar perfis de professores para o desenho da formação continuada a partir da análise dos motivos para a escolha da profissão, da percepção docente das necessidades de formação e das aspirações profissionais.

Além disso, foi firmado o estabelecimento da Minuta de Acordo Específico de Cooperação Internacional ainda não vigente entre os Departamentos, remetendo a um compromisso específico de cooperação acadêmica e científica entre a UFSCar/DEFMH e a ULisboa/FMH nas áreas de Educação, Motricidade Humana e Educação Física.

### **Das atividades de participação em eventos acadêmico-científicos**

Nesta incumbência, houve participação com apresentações orais de trabalhos e publicação de resumos em anais de eventos científicos. A título de exemplo, no III Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação (III ENJIE), realizado na Universidade Lusófona de Lisboa. O texto intitulado “O conhecimento didático-pedagógico do professor de Educação Física no início da Educação Básica: dimensões em continuidade?” objetivou descrever a fase momentânea de realização da pesquisa de doutoramento e apresentar os principais enfoques da investigação pretendida no campo da Educação e da Educação Física.

Incluem-se, ainda, a participação frequente em eventos científicos organizados por outros cursos da FMH, em Seminários Transdisciplinar e nas Jornadas Pedagógicas organizados pelo Instituto de Educação (IE) da ULisboa, além de participações em Congressos internacionais realizados por outras IES em diferentes cidades portuguesas, tal como Porto, Aveiro e Coimbra.

### **Conhecimentos no âmbito da educação e ciência no campo da Educação Física escolar**

Os processos educativos decorrentes da prática social em contexto de intercâmbio deram origem a um processo de educação intercultural, conforme propõe Candau

ZANOTTO, L.

(2008). Visualizar este cenário em estágio no exterior foi possível mediante a compreensão da transformação da realidade da estudante em termos de integração, de acompanhamento e igualdade de oportunidades no âmbito dos estudos e produção científica, assim como pela possibilidade de inserção e apropriação da cultura local, em simultâneo com a manifestação da cultura de origem da estudante. O trecho de Diário a seguir ilustra a compreensão:

Percebo a existência de um sentimento de pertencimento aos espaços por onde tenho transitado (moradia, FMH e demais espaços públicos de Lisboa/Oeiras) e as pessoas com as quais compartilho os momentos de estudo, das amizades portuguesas recentemente consolidadas em ambientes acadêmico e não-acadêmico, o que reflete na compreensão de outras condutas científicas e valores culturais) (Diário de campo XI, dez./2019).

Neste aspecto, para Freire (1996) não é possível defender uma prática educativa que se contente em girar em torno de uma mesma ótica, o que também leva a pensar na impossibilidade, na ótica do referido autor, de aceitar a prática educativa sem considerar o “saber de experiência feito” dos sujeitos em diálogo. A dialogicidade assumiu um dos macroprincípios para construção democrática do conhecimento sobre o saber científico e docente aprendido em outro país.

Conforme afirma Freire (1996), a prática dialógica, enquanto meio e fim dos processos educativos, desenvolve nos educandos e, na sociedade em geral, potencialidades de interação, comunicação, construção de conhecimento e tomada de decisão, o que torna o processo humanizador. Parafraseando Freire e Shor (2008, p. 123): “o diálogo libertador é uma comunicação democrática, que invalida a dominação e reduz a obscuridade, ao afirmar a liberdade dos participantes de refazer sua cultura”.

Assim, no que confere à análise dos processos educativos tecidos no campo da Educação Física escolar, o período de estudos oportunizou aprofundamento teórico na área e ampliação da reflexão crítico-investigativa entre os elementos que historicamente compõem a origem e permanência da Educação Física na escola em território português em interface com o Brasil. Além disso, evidenciou as relações com os demais fenômenos educacionais, especialmente sobre as teorias do currículo, metodologias de ensino, abordagens, projetos e práticas pedagógicas, organização do trabalho docente, avaliação da aprendizagem, gestão escolar, entre outros.

ZANOTTO, L.

Destaca-se a ampliação de referenciais teórico-metodológicos no campo da investigação científica nas áreas de Educação face à Educação Física. Os referenciais apresentados pelo coorientador relevaram autores de origem inglesa, norte-americana, portuguesa e brasileira. Dentre eles nomeamos Alarcão (1996), Carreiro da Costa (2001), Crum (2002), Folle e Nascimento (2008) e Marcon (2011). O debruçar nestes e outros estudos, proporcionou alargamento no contato com ferramentas conceituais fundamentais e estratégias analíticas para a compreensão teórica e empírica no campo da Educação e Ciências Humanas e do ensino da Educação Física nos distintos âmbitos da escolaridade. Ademais, possibilitou compreender conceitos sobre o pensamento e a ação docente, respaldado pelos estudos de Januário, Anacleto e Henrique (2009).

Na interface dos conhecimentos da Educação Física escolar, a dedicação ao estudo comparativo entre os planos curriculares no Brasil e Portugal permitiu a apreensão semelhante da sua finalidade. Nestes aspectos, ressaltamos a busca pela superação da compreensão da Educação Física como um componente secundário nos currículos das escolas (ora pautado pelo exercício físico vigoroso, para formação de atletas ou ainda como apenas momento de recreação, de descanso das ditas atividades sérias), pela compreensão do seu real valor educativo articulado às demais áreas do conhecimento presentes nos currículos escolares.

No que tange ao desenvolvimento da tese e outras produções acadêmico-científicas, as contribuições da mobilidade acadêmica mostraram-se profícuas ao fortalecer o interesse da estudante em investigações que tenham atenção especial no trabalho docente, discutindo aspectos relacionados à atividade do professor e aos seus processos de formação e desenvolvimento profissional. Este universo investigativo contempla temáticas sobre as decisões veiculadas no planejamento, organização, métodos selecionados para o ensino, gestão de aula, comportamentos do professor, tempo para aquisição da aprendizagem das turmas, reflexão, avaliação, *feedbacks*, etc..

Na fase intermediária da pesquisa de doutoramento, concomitante ao início do intercâmbio, buscou-se identificar e compreender os saberes e fazeres (TARDIF, 2000, TARDIF; RAYMOND, 2000, BORGES, 2004, TARDIF; LESSARD, 2007) de professores de Educação Física Infantil. Tal intenção, aprioristicamente definida, permitiu repensar as relações envolvidas no âmago do processo de ensino, ou seja, na interação pedagógica entre aluno/criança e professor/adulto, nas particularidades dos primeiros, nas relações

ZANOTTO, L.

de conduta dos segundos, no objeto de ensino e no meio onde ele ocorre, destacando a multidimensionalidade do processo, dos saberes e dos fazeres de professores. As referidas premissas foram preponderantes para o amadurecimento do objeto investigado ao longo do período de estágio, que indicou a necessidade de observância e dedicação à análise da primeira parcela dos dados coletados. Feito isso, objetivou-se discutir os aportes teóricos sobre os conhecimentos necessários para o ensino em Educação Física, perfazendo o estudo da base de conhecimentos para o ensino (SHULMAN, 1986; 1987).

A alocação em terras estrangeiras para o convívio presencial com o coorientador provocou o estudo aprofundado deste conhecimento e, em especial, sobre a compreensão da Educação Física para além das fronteiras brasileiras, corroborando o desenvolvendo das futuras ações frente à pesquisa e ao ensino escolar. Isto quer dizer que possibilidades surgiram a partir da internacionalização, sobretudo para o fortalecimento de referenciais epistemológicos da pesquisa, necessários para vencer alguns desafios semelhantes verificados aos países/regiões envolvidas. Parafraseando Morosini (2011, p. 109), este feito relevou “produção coletiva e troca de conhecimento para o desenvolvimento de ambas as partes”.

A prática social do desenvolvimento com o professor coorientador e colegas que transitavam pela FMH, no período de estágio, sustentou-se nos ideais de Oliveira et al. (2009), ou seja, desenvolveu-se no interior de grupos e instituições, com o propósito de produzir bens, transmitir valores e significados. Os processos educativos decorrentes da internacionalização acadêmica possibilitou ensinar e aprender (educar-se) para e na interculturalidade. Estes processos possibilitam a formação e a transformação dos sujeitos parceiros, envolvendo na dinâmica de estudos e produções na perspectiva interinstitucional, por exemplo, manifestações de afetos, compartilhar de saberes e de aprendizados entre pares.

### **Algumas considerações**

O presente artigo teve por objetivo apresentar as contribuições do estágio de doutoramento para a formação acadêmico-profissional e analisar os conhecimentos tecidos sobre a educação e ciência no campo da Educação Física escolar. A análise do período de intercâmbio realizado junto ao curso de Doutorado em Ciências da

ZANOTTO, L.

Educação contribuiu significativamente para o desenvolvimento humano da estudante, no âmbito profissional e pessoal.

No primeiro, em âmbito profissional, as significativas contribuições remeteram à formação científica e para docência, as quais concentraram processos educativos face à educação e ciência no campo da Educação Física escolar, além do desencadeamento de tessitura da tese. O segundo, das contribuições para o desenvolvimento enquanto pessoa, que provocou o amadurecimento pessoal da estudante ao proporcionar experiências desafiadoras de vida, conforme evidenciam o trecho de Diário de campo:

O período vivido longe do Brasil e das pessoas conhecidas fez com que eu passasse por processos de aprendizagens diárias para o enfrentamento de algumas situações cotidianas, desde aprender a lidar com as mudanças climáticas até a superação dos sentimentos ocasionados pela ausência da família [...] (Diário de campo XVI, fev./2020).

Estes dados revelam as questões de superação do distanciamento de familiares e amigos, somado às notas tecidas sobre a facilidade da estudante em lidar com o processo de reconhecimento, adaptação e inserção na cultura local após passados alguns meses de imersão, que compartilha de uma cultura diferente da cultura vernácula e, portanto, pressupõe a incorporação de novas referências e valores culturais. Sendo assim, o intercâmbio proporcionou a ampliação de referenciais teóricos úteis à pesquisa, além da construção de novos processos educativos face às condutas científicas, de troca e apropriação de valores culturais e formação humana.

Em via de regra, conforme ressalta Marrara (2007), a capacitação no exterior influi no decorrer da vida pessoal e acadêmica, estabelecendo laços não só do ponto de vista do contato e aprofundamento do referencial teórico, mas de relações acadêmicas (acrescentamos afetivas) com os pares e departamentos dos quais fizeram parte, corroborando para a consolidação de processos educativos que recaem na ampliação de condutas científicas e apreço dos valores da cultura estrangeira. No entanto, conforme orientam Oliveira et al. (2014), mais do que estar presente fisicamente no local onde a prática social acontece, é estar atento sobre quais os processos educativos que ali se desvelam.

Quanto à adaptação ao ambiente de trabalho, a oportunidade relatada refletiu na tarefa desafiadora em aprender um novo ritmo de estudos e produção. Incluem-se nisto, o

**ZANOTTO, L.**

acompanhamento da rotina de docência e investigação do coorientador, reveladoras, entre outras formas, do seu comprometimento e excelência profissional. Neste quesito, destacam-se os processos de pensamento e desenvolvimento de conceitos empregados à técnica da escrita científica, aprendizado crucial à tarefa de pesquisadores, especialmente na esfera das Ciências Humanas.

As orientações ofertadas permitiram aprofundar questões ainda pouco exploradas no projeto de pesquisa, delineando aspectos de aprofundamento no campo de formação e atuação docente na Educação Física no âmbito escolar. Indiretamente, as trocas ensinamentos apresentados pelo coorientador, embasados em sua generosidade intelectual, paciência e disponibilidade foram fundamentais para compreensão do desafio envolvido em cada etapa de desenvolvimento da tese, sobretudo na rigorosidade metodológica, caracterizando um dos principais processos educativos viabilizados via produção parcial da pesquisa no exterior.

Consideramos que outras circunstâncias, tais como, a participação em aulas com licenciandos e mestrandos da Instituição anfitriã, participação em eventos científicos e as conversas informais com professores e colegas do curso de doutoramento serviram como momentos de reflexão para repensar o objeto de pesquisa perseguido. Assim como, as ações de inter-relação com os orientador e colegas de laboratório alocados em país de origem.

Como efeitos de longo prazo, a prática social consolidada no exterior faz aumentar a certeza pela inserção e permanência da estudante na consolidação da carreira no ensino superior, por enxergar meios para melhoria da atuação do professor de Educação Física escolar, os quais atravessam fronteiras. Além disso, colabora para que o Programa de Pós-Graduação de pertencimento venha a consolidar-se, cada vez mais, como um Programa altamente internacionalizado, com robustez acadêmica (qualificadas publicações internacionais conjuntas) e presença, na medida do possível, de pesquisadores estrangeiros, ampliando a colaboração em nível interinstitucional.

Em médio e curto prazos, as aprendizagens obtidas garantem a qualidade acadêmico-científica e a relevância social no processo de elaboração do relatório de doutoramento, que galga discutir a prática de ensino na Educação Física ao longo do período da infância, no sentido de resolver questões como a identificação e organização dos temas de ensino nos níveis iniciais da Educação Básica. Com isso, propõe-se o

**ZANOTTO, L.**

delineamento de ações de desenvolvimento profissional de professores da área por meio de programas de formação continuada contextualizada ao perfil docente para lidar com a infância.

Em consequência, esperam-se contribuições para o campo prático da atuação docente, para que assim sejam organizadas medidas para contornar as dificuldades encontradas no dia a dia escolar da prática pedagógica, além da elaboração de ações que possibilitem aos professores de Educação Física atuarem de modo contextualizado, progressivo e reflexivo. Para tanto, relevamos as inter-relações humanas nos processos de formação e desenvolvimento acadêmico-profissional através das manifestações dos componentes teóricos e práticos da educação como campo de conhecimento em diferentes ambientes formativos.

Todas estas questões podem ampliar o potencial de concretização mediante oportunidade de realização de intercâmbios internacionais, etapas formativas de suma importância para as Universidades brasileiras, igualmente produtora de conhecimento no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, para além de ofertar contributos individuais à formação dos estudantes. Por isso, ressalta-se a valorização das ações de internacionalização que ofereçam contributos à formação do pesquisador e do professor para a ampliação das perspectivas interinstitucionais dos Programas brasileiros de Pós-Graduação.

Destacamos a relevância deste artigo para os estudantes inseridos em programa de Pós-Graduação ou pesquisadores brasileiros que pretendam desenvolver parte de sua formação ou atuação no exterior e estão em vias de planejamento para concretização desses objetivos. A eles, esperamos que também se incumbam de compartilharas experiências oriundas desta importante etapa de formação com os pares, buscando, entre outras ações, manter a excelência da academia a partir do fortalecimento de ações internacionais e pelo compromisso de colaborar com o desenvolvimento científico e educacional do país.



ZANOTTO, L.

## REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão** (Coleção CIDInE). Porto, Portugal: Porto Editora, 1996.
- BOGDAN, R. C., BIKLEN, S. Notas de campo. **Coleção Ciências da Educação**, Porto Editora. In: *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*, 1994.
- BORGES, C. M. F. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. JM editora, 2004.
- CANAU, V. M. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. *Revista Brasileira de Educação*, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, jan./abr., p.45-185, 2008.
- CARREIRO DA COSTA, F. **From the curriculum as text to the curriculum students in physical education**. In: KetNyt Chin e Hank Jwo (Eds). *The Exchange and Development of Sport Culture in East and West*, AIESEP Taiwan, 2001, p. 30-49. Taipé: National Taiwan Normal University.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CRUM, B. **Funções e competências dos professores de Educação Física: consequências para a formação inicial**. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, v. 23, p. 61-76, 2002.
- FOLLE, A.; NASCIMENTO, J. V. de. **Estudos sobre desenvolvimento profissional: da escolha à ruptura da carreira docente**. *R. da Educação Física/UEM*, Maringá, n. 19, v. 4, p. 605-618, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3521>>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. R. N.; SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.
- GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: GOMES, R. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, 1994, p. 67-80.
- JANUÁRIO, C.; ANACLETO, F.; HENRIQUE, J. **Investigação Educacional: o paradigma 'pensamento do professor'**. *Lecturas educación física y deportes*, v. 14, p. 1-5, 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd133/investigacao-educacional-pensamento-do-professor.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2019.
- KASHIWAGI, H. M. **Contribuições do estágio de doutorado sanduíche na formação acadêmica: desafios e conquistas**. *Revista Geografar*, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 217-231, dez./2011. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/25307/16970>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

ZANOTTO, L.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2 ed. Rio de Janeiro: GEN, 2013.

MARRARA, T. **Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação**. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 4, n. 8, p. 245-262, dez. 2007. Disponível em: <<http://ojs.rbpq.capes.gov.br/index.php/rbpq/article/view/132/126>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MINAYO, M. C. S. de; COSTA, A. P. **Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa**. *Revista Lusófona de Educação*, n. 40, p. 139-153, 2018. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6439>>. Acesso: 15 set. 2018.

MARCON, D. **Construção do conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores de Educação Física**. 2011. 574 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto) — Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2011.

MOROSINI, M. C. **Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal**. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 27, n. 01, p. 93-112, abr. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v27n1/v27n1a05>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

NEGRINI, A. **Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa**. In: MOLINA NETO, V; TRIVIÑOS, A. N. S. *A pesquisa qualitativa em Educação Física*. Porto Alegre: UFRGS/SULINA, 1999, pp. 61-93.

OLIVEIRA, M. W.; SILVA, P. B. G.; GONÇALVES JUNIOR, L.; MONTRONE, A. V. G.; JOLY, I. Z. L. **Processos educativos em práticas sociais: reflexões teóricas e metodológicas sobre pesquisa educacional em espaços sociais**. Reunião Anual da ANPEd, 32., Caxambu. ANAIS... Caxambu, 2009. p. 1-17.

SHULMAN, L. S. **Those who understand: knowledge growth in teaching**. *Educational Researcher*, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.3102/0013189X015002004>>. Acesso em: 12 maio 2019.

SHULMAN, L. S. **Knowledge and teaching: foundations of the new reform**. *Harvard Educational Review*, v. 57, n. 1, p. 1-27, 1987. Disponível em: <<https://hepgjournals.org/doi/abs/10.17763/haer.57.1.j463w79r56455411>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

SILVA, P. B. G. **Aprender a conduzir a própria vida: dimensões do educar-se entre afrodescendentes e africanos**. In: \_\_\_\_\_ BARBORA, L. M. de A.; SILVA, P. G. e S., Silvério, V. R. *De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre relações ético-raciais no Brasil*. São Carlos: EDUFSCar, 181-197. 2004

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O Trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Trad. João Batista Kreuch, 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ZANOTTO, L.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação & Sociedade*, ano XXI, n. 73, p. 209-244, dez., 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

ZANOTTO, L.; ALVES, F. D.; JANUÁRIO, C. Análise do perfil e do conhecimento didático-pedagógico do professor de educação física no início da educação básica: dimensões em continuidade? In: CORREIA, S. V.; RICARDO, M. M.; DUARTE, R.S. (Org.). *III Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação: desigualdades sociais e educativas: que lugar na investigação?* 1ed. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2019, v. 3, p. 328-339.



# FORMAÇÃO DOCENTE

#### Como citar este artigo (ABNT)

ZANOTTO, L. **ESTÁGIO DE DOUTORAMENTO NO EXTERIOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO [FÍSICA]**. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 7, n. 2, p. XXX-XXX, 2020. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

#### Como citar este artigo (APA)

ZANOTTO, L. (2020) **ESTÁGIO DE DOUTORAMENTO NO EXTERIOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO [FÍSICA]**. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.

